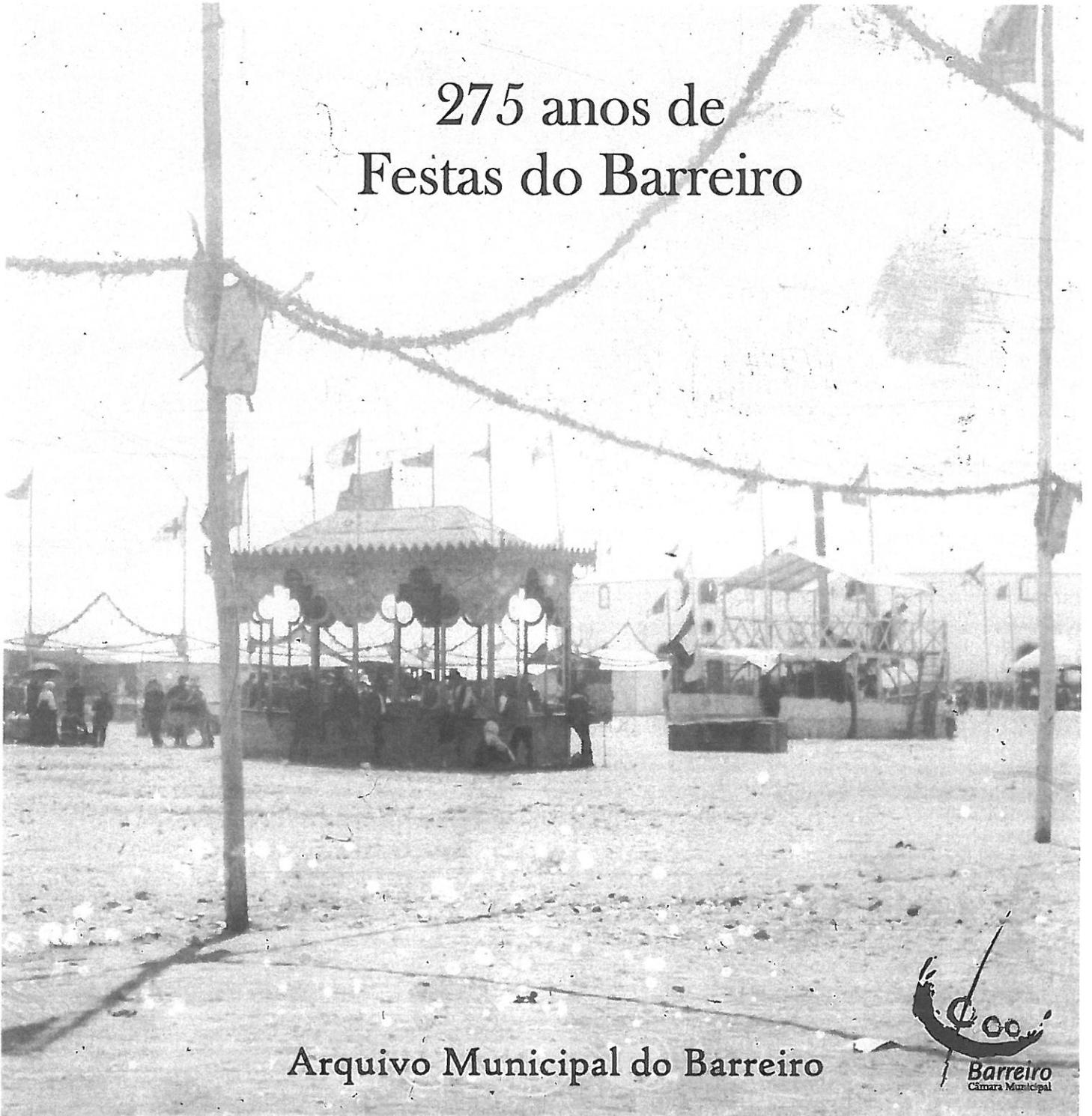


Jornal do Arquivo Júnior

Nº 12 - Outubro'11 a Março'12



275 anos de
Festas do Barreiro



Arquivo Municipal do Barreiro



Aqui nos encontramos, mais uma vez!

Desta vez, neste teu Jornal, vamos falar das Festas do Barreiro. Vais descobrir que as Festas são muito antigas e que há séculos que as pessoas do Barreiro (e arredores) visitam a nossa terra em Agosto para participarem na alegria das Festas do Barreiro.

Também verás que o Arquivo Municipal guarda documentos sobre as festas bastante antigos, como os cartazes, sendo o mais antigo que tem guardado, datado de 1905.

Podes ainda aprender mais sobre o tema consultando os documentos antigos que guardamos no Arquivo Municipal.

Conhecendo a tua terra, ficarás a gostar ainda mais dela!

Até breve!

O Presidente da Câmara



Carlos Humberto de Carvalho

A NOSSA CAPA

As festas do Barreiro

Podemos afirmar que as festas do Barreiro nasceram em 1736. Por escritura pública lavrada a 26 de Agosto de 1736, a Irmandade dos Escravos de Nossa Senhora do Rosário (instalada em Lisboa) acordava com os Irmãos da Irmandade de S. Pedro a entrega da sua Ermida no Barreiro - esta Ermida situada na parte poente da vila, designara-se originalmente por S. Roque e depois de S. Pedro (que será mais tarde a Igreja de N.ª S.ª do Rosário). Para além do pequeno templo, onde logo em 1736 foi colocada uma imagem de N.ª S.ª do Rosário, a Irmandade comprou igualmente um conjunto de casas e terrenos à sua volta (que ainda hoje existem), para instalar as hospedarias para os peregrinos.

As festas do Barreiro, na sua origem, tiveram por base o culto a N.ª S.ª do Rosário já documentos históricos confirmam que desde 1736 que a romagem à imagem, para a procissão de Nossa Senhora do Rosário,

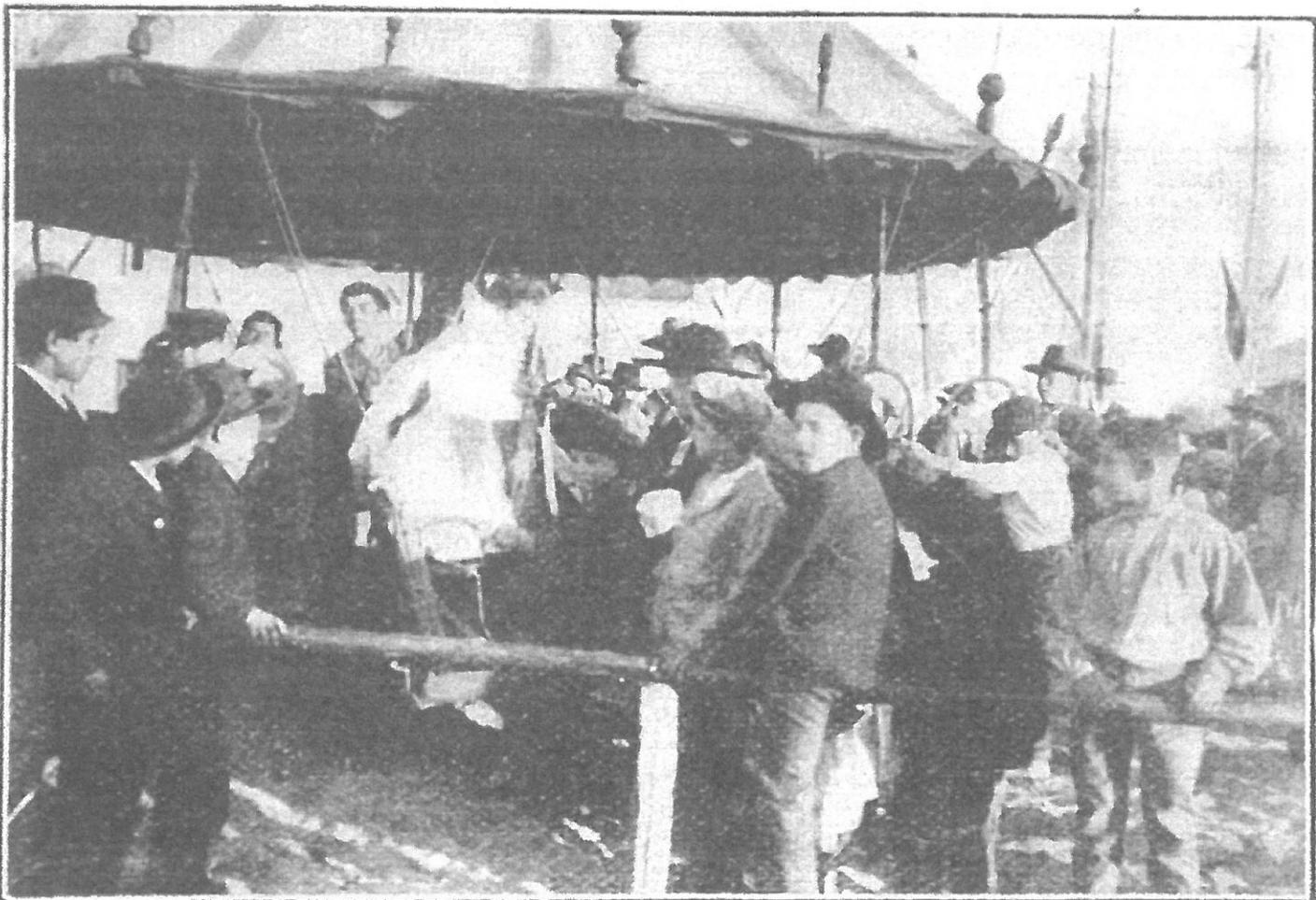
partia de Lisboa por barco e chegava ao Barreiro pelo porto da Quinta Braamcamp ou pela praia do Mexilhoeiro, dirigindo-se depois para a igreja de seu nome. Até 1791 as festas em honra da Senhora do Rosário realizaram-se no primeiro domingo de Setembro.

A feira que se realiza durante as festas do Barreiro também tem origens antigas. A partir de 1779 as festas do Rosário ganharam um novo fulgor, com a Irmandade de N.ª S.ª do Rosário (que estava encarregada de organizar as festas) a ganhar uma nova forma de rendimento concedida através de provisão régia de D. Maria I, a 5 de Junho: a realização de uma feira franca nos três dias seguintes (terça, quarta e quinta feira) ao último domingo do mês de Agosto de cada ano, nos terrenos defronte da sua Igreja. Os argumentos utilizados pela Irmandade para ser autorizada a feira franca foram que «desejavam promover e estabelecer algum meio, que por uma parte servisse para aumentar o concurso e número dos seus devotos e em ordem a que subsistisse o seu decente culto para o futuro -



A fotografia mais antiga que se conhece da procissão (15 de Agosto de 1884)

Jornal do Arquivo Júnior



Carrossel nas Festas do Barreiro de 1904

IAN/TT, Chancelaria de D. Maria I, Lv.20, fl. 201». Esta feira franca rapidamente ganhou grande sucesso, acabando por se realizar na maioria das ocasiões nos dias da procissão de S. Roque e N. S.^a do Rosário, a partir de 1791, nos dias 13 a 17 de Agosto, data a que ainda hoje se comemora.

A implantação da República produziu um rude golpe na procissão religiosa, na Irmandade e no templo, que no Barreiro foi o único aberto ao culto até 1929. Este facto permitiu que as imagens e alfaias religiosas de Santa Cruz, S. Francisco e Santa Bárbara fossem aí depositadas. Entre estes objectos, os mais importantes foram as imagens de S. Pedro em 1911 e Santa Bárbara em 1930.

Mas, o fim da procissão religiosa devido ao novo regime republicano que defendia a separação entre o Estado e Igreja, não impediu a realização das festas, com estas a passarem a ter um carácter popular. Assim, passaram a designar-se «Festas Populares» e continuou

a incluir a parte profana como, os carrosséis, os fogos de artifício, as barracas de comes e bebes e até de jogo.



Procissão na rua Aguiar, em 1952

Em 1930 a procissão voltou a realizar-se em conjunto com a festa popular. Voltaria a haver nova interrupção na realização da procissão com o 25 de Abril de 1974 (retomada depois em 1995) mas, novamente o cariz popular das festividades veio ao de cima com a continuação das «Festas Populares do Barreiro».

Já na década de 80 do século XX as festas conheceram um novo figurino com a realização da «Barrind» no mesmo espaço das festas do Barreiro. Nesta nova valência eram apresentadas ao público as empresas do concelho, com o objectivo de apresentar a inovação e desenvolvimento do concelho industrial. Com o novo milénio deixou de se realizar a Barrind mas, a vontade das Festas do Barreiro servirem de palco às empresas do Barreiro continuou com a realização da MEi – Mostra Empresarial e Institucional do Barreiro, que se realiza até hoje. Apesar de já contarem com quase três séculos de existência as Festas do Barreiro, continuam a atrair os mesmos milhares de pessoas que fazia em 1736. O seu carácter popular e o seu sucesso junto do povo do Barreiro e dos concelhos limítrofes tornaram as Festas do Barreiro um das mais antigas do distrito de Setúbal.

OS NOSSOS DOCUMENTOS

Entre os vários documentos guardados no Arquivo Municipal do Barreiro destacamos aqui os cartazes. O seu principal objectivo é o de chamar a atenção das pessoas para as festas, o tema e as suas atracções

Alguns foram impressos pela Câmara Municipal do Barreiro e outros por tipografias privadas mas, os mais antigos fazem hoje parte do espólio da Câmara Municipal do Barreiro em resultado de doações de barreirenses. Entre eles estão Alfredo Zarcos e José António Marques.

Um dos mais antigos é este, que aqui te mostramos e data de 1905. O cartaz diz-nos que haveria vistoso arraial, com iluminações de gás acetileno, quermesse, coretos e fogos de ar e preso (se tens dúvidas sobre estas palavras, consulta mais à frente o «Sabias que...»)

Além de duas bandas regimentais (bandas do exército) estariam presentes duas bandas das mais antigas colectividades do Barreiro a



Marcial Capricho Barreirenses (actualmente chamada de Sociedade Democrática União Barreirenses – os franceses) e a Sociedade de Instrução e Recreio Barreirenses (os penicheiros).

Sabias que...

Antigamente eram utilizadas palavras nas festas que entretanto deixaram de ser usadas. Aqui tens algumas delas:

Acetileno – Gás utilizado em candeeiros na iluminação pública, antes da electricidade

Cavalhadas - Eram corridas de cavalos ou de burros em que os participantes tinham de praticar certas habilidades, sempre em movimento, e no final ganhavam um prémio, como por exemplo uma galinha, um galo, ou um chouriço

Festa da Flor – Flores de papel feitas «Por gentis meninas que fazem a distribuição das flores, cujo produto reverte em parte para as crianças protegidas pelo Asilo D. Pedro V desta Vila. (1920)»

Jornal do Arquivo Júnior

Evoluções aéreas por aeroplanos (1920) –
Acrobacias aéreas com aviões

Quermesse – Barraca onde se vendem rifas e se fazem sorteios com todo o tipo de objectos oferecidos para o efeito.

Círio da Senhora do Rosário – Antigamente chamava-se Círio à festa de N^a S^a do Rosário. A imagem vinha de Lisboa em procissão por barco, acompanhada de muitas outras embarcações que vinham em romaria, desembarcava no cais da Braamcamp no Mexilhoeiro e era transportada para a Igreja onde ficava durante os dias de festa. No final embarcava de novo para Lisboa até ao ano seguinte.

Iluminação das festas com balões – Antes da iluminação eléctrica as festas eram decoradas com balões coloridos que tinham no interior velas acesas.

Coreto – Local onde as bandas podiam tocar, abrigadas da chuva.

Fogo de ar e preso – os fogos de artifício podiam ser projectados do chão e explodir no ar, ou então, estavam presos ao chão e criavam desenhos de luz

Cartazes ao longo dos tempos



Grandiosos Festejos
— IIIA —
VILA DO BARREIRO

— NOS DIAS
15, 16, 17 e 18 de Agosto de 1914
Que consistirá

De um vistoso arsenal, brilhantes illuminações
a gaz, nœutileno e à veneziana,
corrego civico, concertos musicaes, feira
kermesse e dois elegantes coretos,
fogo de artifício do ar e preso, festas sportivas
e outras diversões

2 - Bandas Regimentaes - 2
2 - FIBARMONICAS - 2
Abrihantando as Festas

1914



FESTAS
DA
NOSSA SENHORA DO ROSARIO
BARREIRO



VILA DO BARREIRO

12 a 16 de Agosto
de 1944

1944



FESTAS EM HONRA DE N. S.
DO ROSÁRIO — BARREIRO
de 12 a 17 de agosto 1956
COM O PATROCÍNIO DA CÂMARA MUNICIPAL

1956



1959

BARREIRO

ORGANIZAÇÃO
 JORNAL MARSELA SUL
 MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS
 CAMARA MUNICIPAL DO BARREIRO
 INTER-JUNTAS
 COLEGIOS DE BARRIO
 ASSEMBLEIA DO CLACHELHO DO BARREIRO
 GRAMAGUERA
 FUNDO DE APOIO AOS ORGANIZ. JUVENS
 DIRECCAO GERAL DE DESPORTOS
 I.F.A. T.E.L.
 CINECLUBE DO BARREIRO
 ASSOCIACAO PORTUGAL URS
 CONSELHO PORTUGUES PARA A PAZ E COOPERACAO
 MOVIMENTO DEMOCRATICO DE MULHERES PORTUGUESAS
 SOCIEDADE DE INSTRUCCAO E RECREIO BARREIRENSE (OS PENICHEIRO)
 SOCIEDADE DEMOCRATICA UNIAO BARREIRENSE (OS FRANCISCS)

FESTAS POPULARES

12 a 29

JUNHO

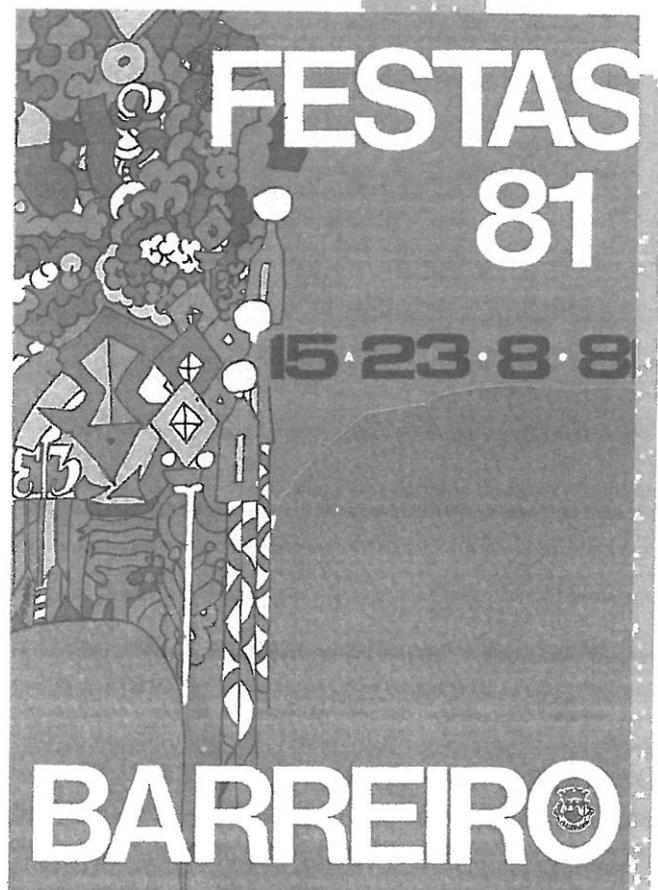
1975

1975



em honra de Nossa Sr.ª do Rosário
 29 de setembro a 7 de outubro

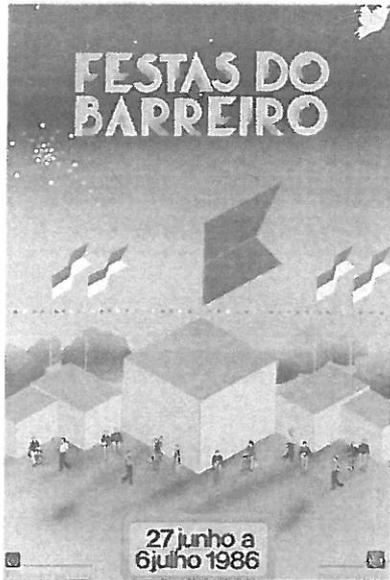
1973



BARREIRO

1981

Jornal do Arquivo Júnior



1986



1994

JOGOS

Descobre as 7 diferenças



**SÓLENES FESTAS EM HONRA DE
N.S.ª DO ROSÁRIO DO BARREIRO**
PATROCINADAS PELA CAMARA MUNICIPAL



**SÓLENES FESTAS EM HONRA DE
N.S.ª DO ROSÁRIO DO BARREIRO**
PATROCINADAS PELA CAMARA MUNICIPAL

AS NOSSAS INICIATIVAS

Vamos, neste novo ano lectivo, continuar a desenvolver algumas acções e oficinas pedagógicas em todas as escolas do concelho. Duram cerca de 45 minutos e serão dadas na tua sala de aula ou na biblioteca da tua escola.

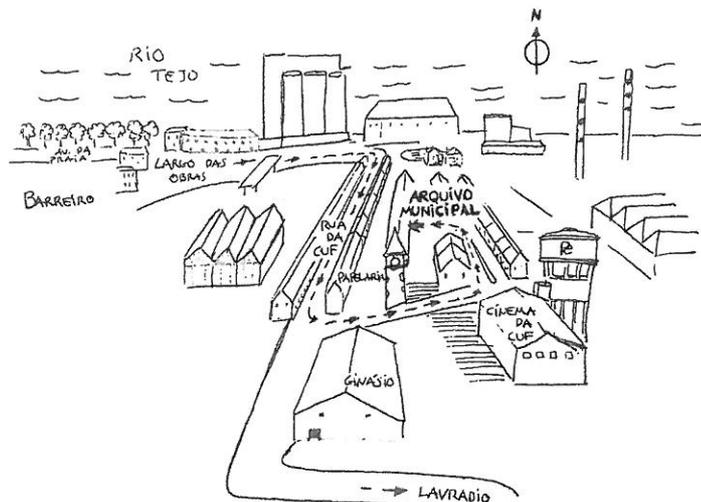
As **acções pedagógicas** serão sobre vários temas como:

- ✍ Vamos aprender com o Arquivo: como conservar os nossos documentos antigos e cuidar da nossa história.
- ✍ Breve História do Barreiro
- ✍ A fotografia na história da família
- ✍ Conhecer os brasões do município
- ✍ O Centenário da República

São também várias as **oficinas pedagógicas**:

- ✍ 1ª Oficina: Vamos fazer papel!
- ✍ 2ª Oficina: A arte do papel marmoreado
- ✍ 3ª Oficina: Técnicas básicas de encadernação
- ✍ 4ª Oficina: Escrever com uma pena
- ✍ 5ª Oficina: A grafia ao longo dos tempos

A tua professora só tem que fazer a marcação com alguma antecedência para os números 212068140 ou 911042285 ou para o nosso email arquivo.municipal@cm-barreiro.pt



Arquivo Municipal do Barreiro

O **Arquivo Municipal** localiza-se na

Rua Stinville, n.º 14

2830-144 Barreiro

Tel.: 212068106

Tlm.: 911042285

Fax: 212068222

E-mail: arquivo.municipal@cm-barreiro.pt

Ficha técnica:

Propriedade: CMB

Coordenação, Redação e Ilustração:

Gabinete de Arquivo e Gestão Documental

Paginação e Impressão: Divisão de Comunicação

Tiragem: 500 exemplares

Periodicidade: **Bianual – Abril/Outubro**

Barreiro, Outubro de 2011

Este número do Jornal do Arquivo Júnior foi escrito segundo o novo acordo ortográfico.

